

RESUMOS DA PÓS-GRADUAÇÃO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**EFEITOS DA DIETA HIPERLIPÍDICA E DA FARINHA DO UMBIGO DE
BANANEIRA NA PREFERÊNCIA POR SACAROSE E GORDURA
CORPORAL DE RATOS WISTAR**

Thiago Ferreira Santos (thiago.dtna1@gmail.com)

Raphael Junio De Oliveira Silva (raphael.junio@ufvjm.edu.br)

Isabella Rangel Leal (isabella.rangel@ufvjm.edu.br)

Ítalo Gomes Reis (italogomesreis@gmail.com)

Leonara Teixeira Alves (leonara.alves@ufvjmmmm.edu.br)

Pedro Ernesto De Pinho Tavares Leal (pedro.ernesto@ufvjm.edu.br)

Mayara Rodrigues Lessa (mayara.lessa@ufvjm.edu.br)

Alexandre Alves Da Silva (alexandre.as@ufvjm.edu.br)

Arthur Rocha Gomes (a.gomes.far@gmail.com)

Nisia A Villela Dessimoni Pinto (nisia.villela@ufvjm.edu.br)

Tania Regina Riul (taniriul@yahoo.com.br)

A obesidade é uma pandemia e está associada ao desenvolvimento de outras comorbidades como as doenças cardiovasculares, metabólicas e transtornos de humor. O umbigo de bananeira contém aminoácidos essenciais, altas concentrações de fibras alimentares e flavonoides, que são componentes associados a propriedades importantes para a melhora na composição corporal e da atividade do sistema nervoso central. O objetivo deste trabalho foi avaliar

a gordura corporal e a preferência por sacarose de ratos Wistar tratados com dieta hiperlipídica e farinha de umbigo de bananeira. Foram utilizados 47 Ratos Wistar adultos aleatoriamente distribuídos nos grupos: Controle (C) – ração comercial durante 77 dias (n = 12); Controle farinha umbigo de bananeira (CF) – ração comercial durante 28 dias e ração comercial acrescida de 20% (p/p) de farinha de umbigo de bananeira por 49 dias (n = 12); Hiperlipídico (H) - ração comercial acrescida de 40% (p/p) de banha de porco por 77 dias (n = 12); Hiperlipídico farinha umbigo de bananeira (HF) - ração comercial acrescida de 40% (p/p) de banha de porco por 28 dias e ração comercial acrescida de 40% (p/p) de banha de porco e 20% (p/p) de farinha de umbigo de bananeira por 49 dias (n = 11). No 71º dia foi realizado o teste de preferência por sacarose (solução de sacarose à 1%) e no 78º dia foi medida a porcentagem de gordura corporal pela densitometria por dupla emissão de raios X (DEXA). Os dados foram submetidos à análise de variância, seguida do teste de Newman-Keuls ($p < 0,05$), quando necessário. Os animais que receberam banha de porco apresentaram maior preferência por sacarose ($p < 0,005$), este comportamento pode sinalizar um fator de risco para agravos dos efeitos deletérios da obesidade, como dislipidemias e predisposição para diabetes mellitus; maior porcentagem de gordura corporal ($p < 0,0001$) demonstrando desenvolvimento de obesidade. Os animais que consumiram farinha do umbigo de bananeira apresentaram menor preferência por sacarose ($p < 0,005$), indicando um estado de anedonia, caracterizada pela falta de prazer em atividades gratificantes, sugerindo um estado depressivo; menor porcentagem de gordura corporal ($p < 0,01$). A dieta hiperlipídica induziu obesidade e provocou comportamento de risco na preferência no consumo de sacarose, a farinha de umbigo de bananeira melhorou o parâmetro da obesidade, mas causou comportamento análogo a depressão.

Palavras-chave: dieta obesogênica; má nutrição; coração de bananeira.